

AED - 2016-2017 - 1° Semestre Algoritmos e Estruturas de Dados

Laboratório 5 - Tabelas de Dispersão

Semana de 21 a 25 de Novembro de 2017 Duração: 2 horas

O objectivo deste trabalho é o estudo de uma implementação de uma tabela de dispersão (hash-table), usando o método de separação em listas. A tabela será usada para armazenar palavras.

O slides sobre Tabelas de Dispersão que acompanham este laboratório explicam o funcionamento genérico desta estrutura de dados (slides 1 a 11) e a forma como é implementada com resolução de colisões por separação em listas (slides 20 a 24). No início da laboratório o Docente fará uma breve exposição sobre a representação de dados em Tabelas de Dispersão e as operações envolvidas.

O programa, a completar na aula, lê as palavras contidas num ficheiro e coloca-as na tabela de dispersão juntamente com o seu número de ocorrências. Após a construção da tabela, o seu conteúdo (palavras distintas e respectivo número de ocorrências) é escrito num ficheiro <nome_ficheiro_entrada>.palavras.

Os ficheiros hash.c e pal.c contêm código, designadamente a definição das estruturas e funções indicadas abaixo. Análise o código que lhe é fornecido. O programa recebe 2 argumentos na linha de comando: o nome do ficheiro de entrada e o valor do parâmetro m.

- O código implementa uma estrutura de dados em lista, onde cada elemento contém uma referência para uma cadeia de caracteres e um inteiro para guardar o número de ocorrências.
- A função AlocaNo(...) recebe uma cadeia de caracteres, aloca e inicializa o nó.
- A função AcrescentaNo(no1, no2) tem argumentos do tipo apontador para No. A função acrescenta o nó apontado por no1 à lista, colocando-o a seguir ao nó apontado por no2.
- A função AlocaTabela(...) tem um argumento do tipo inteiro, que corresponde ao número de elementos (m) da tabela. Os elementos da tabela são de tipo apontador para No.
- A função de dispersão Disperse(...), aceita um argumento de tipo cadeia de caracteres (palavra) e um argumento do tipo inteiro (m). A função devolve um inteiro entre 0 e m 1 que será usado com índice na tabela de dispersão. O valor é calculado através do seguinte pseudocódigo:

- A função InsereNaTabela(...) insere uma cadeia de caracteres (passada em argumento) na tabela, de acordo com o índice produzido pela função de dispersão. Se a palavra já se encontrar na tabela, não é novamente inserida, mas o número de ocorrências é incrementado. Caso a palavra não exista na tabela, mas a função de dispersão forneça um índice já ocupado na tabela (ocorrência de colisão de indexação), insere o novo nó (com a nova palavra) no fim da lista.
- 1. As funções de leitura e escrita dos ficheiros são fornecidas no ficheiro pal.c. Modifique e acrescente o código necessário na função MostraDistribuicao(...) para actualizar os dados da estrutura Info com os valores que indicam o tamanho da maior lista e o número de listas vazias da tabela de disperão.

2. Resolver e folha para entregar no fim do laboratório

Experimente o seu programa com os ficheiros de texto que se encontram na sua área. Verifique o comprimento das listas criadas e o número de comparações de cadeias de caracteres efectuadas durante a inserção das palavras na tabela, para vários valores do parâmetro m:

- m = 1
- m = 11
- m = 13
- m = 120
- m = 117
- m = 121
- m = 128

Avalie e justifique os resultados.

3. Usando o doc2.txt para os seguintes pares de *PESO* e m, determine e registe o tamanho da lista maior e o número de listas vazias. Se a função de dispersão fosse ideal quais deveriam ser esses valores? Justifique brevemente as diferenças encontradas.

- $PESO = 153, \quad m = 255$
- $PESO = 153, \quad m = 257$
- PESO = 765, m = 12,

4. Para os dois primeiros pares de *m* e *PESO* quantas comparações em média seriam necessárias para procurar uma palavra que exista e outra que não exista na tabela de dispersão?